

Movimentação de Contêineres Rank Mundial – (Em TEU)

1ª. Parte

Portos	Ano 2007	Ano 2008	Rank
Singapura	27.900.000	27.973.000	1º
Xangai	26.152.000	28.006.400	2º
Hong Kong	23.998.000	24.494.000	3º
Shenzhen	21.099.000	21.416.400	4º
Busan	13.261.484	13.420.000	5º
Santos	2.532.900	2.674.975	42º
Total no Ano de 2008 no Rank dos 100 Portos			425.658.285

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Revista Cargo Systems.



GeSeaCo é uma das maiores empresas de locação de contêineres no mundo.

Pág. 02



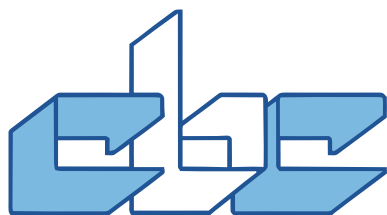
Washington Soares no 2009 Academy of Management Annual Meeting.

Pág. 03



Silvio Campos na comitiva Presidencial, para conhecer os portos e empresas na Bélgica.

Pág. 04



Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ▀ outubro de 2009

X Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Cargas



Silvio Campos fala aos convidados sobre a evolução e importância dos contêineres.

Congresso que abordou o transporte de cargas através de diferentes modais reuniu entidades e empresários do setor.

A CBC, representada por seu Presidente, Silvio Campos, participou do X Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Cargas, com exposição no painel Transporte multimodal no Brasil: avanços, aplicabilidade e diferencial da empresa competitiva. O evento ocorreu no Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro e foi uma realização da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga – ABTC.

Silvio Campos afirmou que, não somente o contêiner, mas o sistema de containerização

como um todo, com navios, transtêineres e toda infraestrutura, consistem na maior invenção do mundo moderno. E a tendência é que a tecnologia faça evoluir ainda mais esses equipamentos. “Atualmente não existem mais navios frigoríficos tradicionais em fabricação no mundo. Existem sim, navios equipados com mais de duas mil tomadas para contêineres reefer”, argumentou.

Marcelo Arantes, Diretor de Logística da Log-In Logística Intermodal, também fez sua exposição no painel e acredita que o trans-

porte multimodal se dá com maior qualidade com o uso de contêineres, os quais garantem a integridade da carga, facilitam o transbordo das mesmas, tendo em vista que o contêiner pode ser transportado por rodovias, ferrovias e pelo modal marítimo. “O contêiner é o meio de transporte mais adequado, pois também garante armazenagem a custo mais barato”, assegurou.

Noboru Ofugi, Superintendente da Superintendência de Serviços de Transporte de Cargas da ANTT – SUCAR, informou que atualmente existem 340 OTMs habilitados e registrados pela ANTT sem, no entanto, operar efetivamente. De acordo com Ofugi o OTM enfrenta dificuldades operacionais, de infraestrutura e interfaces entre os modais de transporte, além de dificuldades securitárias, pois, pelo desconhecimento da operação a ser realizada, as seguradoras não podem fazer previsão de riscos. Por fim, há ainda a dificuldade tributária, com cobrança de ICMS e ISS.

Há uma articulação entre a ANTT, Receita Federal, ANAC, Antaq e com participação da CBC, no sentido de alterar o regulamento que instituiu o Conhecimento de Transporte Multimodal de Cargas. Foi criado um fórum permanente de Transporte Multimodal ANTT/ AEB.

O Presidente da mesa do referido painel foi Pedro Lopes, Presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Estado de Santa Catarina – FE-TRANDESC. ■

Palavra do Presidente

A Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga – ABTC realizou no mês agosto, na Cidade do Rio de Janeiro (RJ), o X Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Cargas, com o intuito de promover debates e estimular as discussões sobre importantes questões pertinentes ao setor.

Os assuntos que foram abordados no evento alinharam-se com o interesse do setor em colaborar com o esforço do governo de preparar o Brasil para a competitividade, com equilíbrio econômico e a melhoria da infraestrutura para o crescimento do setor.

O setor de transporte é imprescindível para o desenvolvimento do País. Mas, para um crescimento maior do Brasil, são necessários pesados investimentos por parte do governo em infraestrutura de transporte; fixação de recursos orçamentários suficientes para a recuperação e a manutenção das condições de nossas rodovias federais, estaduais e municipais, bem como a dragagem nos portos brasileiros.

Como muito bem exposto na Carta do Rio de Janeiro da ABTC, a multimodalidade demonstra a sua força e confirmar a necessidade de aproveitamento de todos os modais de transporte, de modo a termos um transporte coerente, aperfeiçoado com o emprego da logística, possibilitando a diminuição do chamado “Custo Brasil”, onde o principal elo e a ferramenta chave de ligação entre os modais de transporte é o contêiner.

Enfim, esperamos que planos, como o Plano de Aceleração de Crescimento – PAC venham abrandar a realidade ruim de nossa infraestrutura de transporte, como problemas de acesso aos portos, à carência das nossas ferrovias e a precariedade de nossas rodovias.

Silvio Vasco Campos Jorge
Presidente

GE SeaCo: uma das maiores do mundo



Empresa associada à CBC oferece variedade de contêineres, como o swapbodies e contêiner SeaCell.

A GE SeaCo, empresa associada à CBC, é uma das maiores companhias de locação de contêineres no mundo, oferecendo aos clientes, em mais de 80 países, a mais ampla variedade de equipamentos disponíveis dentre os fornecedores de contêineres.

Criada em 1998 pela Sea Containers Ltd. e pela General Electric Capital Corporation, a empresa é completamente autofinanciada, sendo sua matriz localizada em Barbados e há ainda mais 13 escritórios de vendas e suporte em todo o mundo.

Com cerca de 180 funcionários diretos em todo o mundo e com uma frota aproximada de 930.000 TEUs, dos quais mais de 90% estão locados sob contratos de lon-

go prazo, a GE SeaCo oferece uma frota moderna de contêineres padrão e especializados para cargas secas, refrigeradas, líquidas e especiais.

A empresa oferece ampla variedade de contêineres, em mais de 300 depósitos ao redor do mundo incluindo contêineres padrão para cargas secas e refrigeradas, contêineres tanques para cargas líquidas, contêineres plataforma e com abertura superior para cargas especiais, contêineres com aberturas laterais (swapbodies) e também o revolucionário container SeaCell com largura interna suficiente para colocar dois paletes lado a lado.

A fim de oferecer os serviços mais avançados da indústria de locação de contêineres, a GE SeaCo assegura também um acompanhamento direto com os fabricantes de contêineres para garantir alta qualidade de produtos e serviços a seus clientes. ■

Visita ao Porto de Santos

Washington Soares, Vice-Presidente de Transporte Ferroviário da CBC, foi convidado a participar da recepção à Delegação Americana do Port of South Louisiana, com visita ao Porto de Santos.

Intermediada pelo Departamento de Comércio da Embaixada dos EUA, a visita ocorrida no dia 24 de agosto, teve o objetivo de estreitar a relação entre as empresas importadoras e exportadoras do Brasil, com os Estados Unidos.

Foram convidadas também empresas que possam ter interesse em locação de espaços no Porto de South Louisiana ou mes-

mo em construir uma instalação no local. A delegação do Porto de South Louisiana, composta por executivos, dialogou com empresários brasileiros no Prédio da Presidência da Codesp. Estiveram presentes: Juiz Joel Chaisson, Diretor Executivo; Sr. Buddy Amodee, Diretor, Port Marine Cargo & Trade; Sr. Nathan Folse, Conselheiro Legal para o Porto de South Louisiana; e Sra. Ebe Raso, Especialista Comercial da Embaixada.

Washington Soares coloca-se à disposição das empresas associadas à CBC, as quais desejarem conhecer mais detalhes sobre o Porto. ■

Academy of Management



Washington Soares e Dr. Getulio Akabane, Coordenador do Curso de Mestrado em "Gestão de Negócios em Porto e Meio Ambiente" - Strictu Sensu da Unisantos.

O Vice Presidente de Transporte Ferroviário, Washington Soares, proferiu palestra durante a reunião anual da Academia de Administração, em Chicago, Illinois, EUA, no dia sete de agosto.

A Academia é uma associação profissional, formada por estudantes de faculdades, universidades e instituições de pesquisa, bem como governo e organizações sem fins lucrativos, e que busca aumentar o conhecimento sobre administração e organizações em diversas áreas. Com membros associados representando 105 países, sua missão é a de enriquecer o desenvolvimento profissional de seus sócios. A edição de 2009 reuniu cerca de 10 mil pessoas.

O tema que pautou as exposições do encontro deste ano foi a questão da preservação ambiental, "Assuntos de Gerenciamento Verde" (Green Management Matters - AOM 2009).

Washington Soares apresentou o projeto juntamente com Getulio Kazue Akabane, Coordenador do Curso de Mestrado em "Gestão de Negócios em Porto e Meio Ambiente" - Strictu Sensu da Unisantos.

A apresentação tinha como tema Custos Logísticos - Um ensaio da operação de Modal Shift em carga containerizada, onde ele relatou as vantagens competitivas por despesas logísticas no uso da troca de modal, no transporte de contêineres. Um dos recursos visuais utilizados foi um pôster de autoria conjunta de Camila Papa Lopes, Getulio Kazue Akabane, Luiz Carlos Silveira, Rafael Mateus Barreto e Washington Soares.

No pôster foi reproduzida a pesquisa sobre o Modal Shift, como sendo uma opção para reduzir os custos da logística brasileira,

além de minimizar o caos entre os modais em áreas urbanas e portuárias. A pesquisa foi baseada no Porto de Santos, junto aos usuários de carga containerizada, os quais fazem uso da transferência de carga em contêineres, por ferrovia do porto ao Hinterland, da Região do ABC, em São Paulo.

O estudo demonstrou que a utilização do Modal Shift poderia reduzir o chamado custo social, como por exemplo, na cidade de São Paulo onde são registrados altos níveis de poluição. Um trem pode eliminar até 4.500 caminhões das estradas por mês. No entanto, Washington Soares explica que "não se trata de tornar o modal rodoviário ou aeroviário excludentes no transporte de cargas, mas sim adaptá-los como parte de um sistema de distribuição organizacional, para acessibilidade fora de áreas urbanas e onde ainda não há infra-estrutura adequada aos modais menos flexíveis".

Soares acrescentou que a proposta da pesquisa, a qual é apoiada pela CBC, é corroborar para com o desenvolvimento de políticas públicas, a fim de fomentar a multimodalidade no Brasil.

Soares finalizou afirmando que ao término da pesquisa o que se conclui é que, no setor portuário, a prática do transporte multimodal pode gerar o aumento dos custos, em curtas distâncias, principalmente, nas operações de transbordo de cargas, cujos custos são representados, no Porto, por taxas portuárias sem um "teto máximo" de controle do Governo Federal do Brasil, o que, por um lado, torna a logística portuária operacionalmente eficiente, entretanto, ineficaz economicamente ao usuário da multimodalidade. ■

Transporte Multimodal

A CBC, representada por seu Presidente Silvio Campos, vem participando de reuniões para discutir o Transporte Multimodal de Cargas, que é definido pela Lei 9.611/98.

Uma das reuniões ocorreu no dia sete de agosto, no Edifício Sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB e a ANTT vão organizar um Fórum Permanente de Transporte Multimodal de Cargas, com reuniões mensais de subgrupos a cada três meses.

A reunião seguinte foi marcada para o dia 21 de agosto, na AEB, onde Wilbert Ribeiro Junquillo, Gerente de Regulação da ANTT, explicou como será o funcionamento do Fórum, que tem como objetivo a busca de soluções e avanços para o Multimodalismo no Brasil.

Foram criados três grupos de trabalho com participação aberta para inscrições, com seus respectivos responsáveis:

- GT 1 - Documento eletrônico - Mariana Lombardo Lima (ANTT);
- GT 2 - Transporte interno - Sônia Rondono (NTC);
- GT 3 - Transporte internacional - José Manoel (MDIC/Secex).

Os responsáveis acima discriminados se reportarão diretamente a José Carlos da Silva Caridade (AEB) e Wilbert Ribeiro Junquillo, que coordenarão esses trabalhos que, em seguida, serão submetidos a Noboru Ofugi, Superintendente de Serviços de Transporte de Cargas da ANTT e a Jovelino de Gomes Pires - Coordenador da Câmara de Logística da AEB. ■

Novos associados

- VIAPORTO Logística Aduaneira e Transporte Ltda.;
- SERMEC Ind. Com. e Serviços;
- Transportes Carvalho Ltda.

expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 833

CEP: 20091-007 Rio de Janeiro - RJ

Tels: (21) 2263-1645 e 2233-2333

Tel/fax: (21) 2233-9258

E-mail: cbcdiretoria@cbccontainer.org.br

Site: <http://www.cbccontainer.org.br>

DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluisio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Norte: **Luiz Edgard G. Ferreira** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Luiz Henrique de V. Carneiro** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva** ■ Membro Suplente: **José Maria Joventino da Silva** ■ Membro Suplente: **Adriana Murta**

CBC Notícias é uma publicação da editora Vela e Meio Ambiente Ltda para a Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA
Avenida Beira Mar, 406/1203 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20021-900

www.velejar.com



Oportunidades Brasil-Bélgica

Silvio Campos recebeu o convite de Celso Amorim, Ministro das Relações Exteriores, para integrar a delegação empresarial que acompanhou o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em visita oficial à Bélgica, no dia cinco de outubro.

A delegação ainda sobrevoou o Porto de Antuérpia em um helicóptero, o terceiro porto em movimentação de carga. No dia seguinte o grupo conheceu uma das maiores empresas de dragagem do mundo, a Jan de Nul. A empresa holandesa de dragagem está finalizando o serviço nos portos de Rio Grande e Vitória.

gem está finalizando o serviço nos portos de Rio Grande e Vitória.

A visita foi organizada pelo Departamento de Promoção Comercial (DPR) do Ministério das Relações Exteriores, em parceria com o MDIC, a CNI e a Câmara de Comércio e Indústria Belgo-Luxemburguesa - Belgalux. Segundo a organização, a missão se configurou como "uma importante oportunidade para incrementar a sinergia entre empresas brasileiras, empresas belgas e de outros países europeus". ■



Melhor mobilidade na Copa e nas Olimpíadas

Os primeiros trens de subúrbios do Rio de Janeiro foram inaugurados no período imperial, quando a Estrada de Ferro Central do Brasil ainda se chamava Estrada de Ferro D. Pedro II, até 1937, quando o sistema começou a ser eletrificado. Todos os trens eram tracionados por locomotivas a vapor. Suas linhas rapidamente se expandiram e, hoje, os trilhos estão presentes não só na antiga capital da república, como também, em vários municípios da Região Metropolitana, perfazendo mais de 200 quilômetros de vias.

O primeiro trecho do metrô carioca só foi inaugurado em 1979 e, 30 anos depois, conta com apenas duas linhas que perfazem cerca de 37 quilômetros. Sendo que a primeira somente no final deste ano será concluída, com a chegada dos trilhos à Ipanema.

Até as Olimpíadas de 2016 cogita-se construir mais 13,5 quilômetros linhas do metrô, entre as estações General Osório e Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, com as seguintes estações intermediárias: Nossa Senhora da Paz, Jardim de Alah, Leblon, Gávea e São Conrado. Para evitar o que ocorreu por ocasião dos Jogos Pan Americanos, seria importante estender prioritariamente a Linha 1 até Gávea e, se possível, até a Barra da Tijuca.

Deverão ser implantados, também, corredores de ônibus expressos em vias exclusivas, agora chamados de BRT, sigla inglesa que em

português significa "transporte rápido por ônibus", que num primeiro momento ligarão a Barra da Tijuca a dois pontos da Zona Norte e um da Zona Sul. Sua implantação é rápida e de menor custo, quando comparado com uma linha de metrô.

O sucesso do sistema pioneiro de Curitiba, hoje presente em mais de 80 cidades se deve a três elementos: 1 - vias exclusivas onde os automóveis não entram; 2 - maior capacidade dos ônibus (articulados ou biarticulados); e 3 - as estações - tubo, que permitem a cobrança antecipada da passagem e o rápido embarque, desembarque ou transferência para outras linhas.

Cabe assinalar que na década de 1980 o protótipo de uma estação-tubo ficou por muito tempo em exposição na entrada da fábrica da Emaq, em Magé. Caso o projeto fosse implantado no Rio de Janeiro, os transportes públicos por ônibus seriam semelhantes ao de Curitiba que sediou o 17º Congresso de Transporte Público e Trânsito, promovido pela ANTP - Associação Nacional de Transportes Público. Com a modernização dos transportes sobre trilhos e os BRTs, estará assegurada a mobilidade urbana do Rio de Janeiro em 2014 e 2016. Vamos torcer para que isso aconteça. ■

Renê F. Schoppa - Eng.

Autor do livro 150 anos do trem no Brasil
E-mail: rfschoppa@ibest.com.br